

ÁGORA, Porto Alegre, Ano 6, Mar.2015.

ISSN 2175-37

**A MUDANÇA NA CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO
BALIZADA PELA ABORDAGEM TEMÁTICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA
ESTADUAL DO RS**

Alexandre Giacomini¹

Cristiane Muenchen²

RESUMO

A ideia central do presente trabalho parte do pressuposto de que um novo estilo de pensamento curricular balizado por temas de relevância social, ou seja, na abordagem temática pode estar calcado em princípios básicos, tais como a autonomia da escola, o resgate de práticas e experiências avançadas, a discussão e reflexão coletiva, a unidade da práxis ação-reflexão-ação a fim de superar o caráter enciclopédico, propedêutico, dualista, fragmentado e hierarquizante do currículo do ensino médio. Assim, o objetivo deste estudo é analisar as compreensões e percepções dos professores de uma escola pública de Ensino Médio do município de Restinga Sêca/RS acerca dos avanços alcançados quando se implementam intervenções curriculares pautadas pela abordagem temática. O referencial teórico que baliza a pesquisa está alicerçado nos pressupostos do educador Paulo Freire e em ideais das repercussões educacionais do movimento

¹Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da Universidade Federal de Santa Maria, Mestre pelo mesmo Programa, Professor de Física da SEDUC-RS, e-mail: xandigiacomini@bol.com.br

²Professora do Departamento de Física e dos Programas de Pós-Graduação: Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde e Educação Matemática e Ensino de Física da Universidade Federal de Santa Maria, e-mail: crismuenchen@yahoo.com.br

Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS). Metodologicamente a pesquisa configurou-se como: qualitativa, quanto ao método e a forma; descritiva e explicativa, quanto ao objetivo; e etnográfica no cotidiano escolar, quanto aos procedimentos adotados na coleta de dados. Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram: questionário, observação participante (registros e diários de bordo do pesquisador), entrevista semiestruturada e análise documental. A metodologia de análise de dados utilizada foi a Análise Textual Discursiva. Os resultados revelaram que a maioria dos professores dessa escola conseguiu perceber e vivenciar uma mudança na concepção de currículo. Isso ficou evidenciado pelos seguintes apontamentos: currículo mais aberto e flexível, currículo que não fica preso a uma sequência de conteúdos, currículo que elenca os conteúdos necessários para trabalhar com as temáticas, a mudança no currículo foi possível graças à abordagem temática, currículo como um leque de novos horizontes, currículo caracterizado pelo movimento de busca de conteúdos em outras séries ou totalidades.

PALAVRAS-CHAVE: Abordagem temática. Currículo. Movimento CTS. Paulo Freire.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, tem havido um crescente interesse por currículos com perspectivas na utilização de temas de relevância social, ou seja, balizadas na abordagem temática. Esses têm sido evidenciados em diversos estudos (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2011; HALMENSCHLAGER, 2011; MUENCHEN 2010; AULER, 2007; MARTINS, 2003).

A presente pesquisa torna-se relevante, pois busca superar o caráter enciclopédico, propedêutico, dualista, fragmentado e hierarquizante do currículo do Ensino Médio e propõe que ele seja uma construção e uma seleção, não de conteúdos prontos a serem transmitidos, mas sim, de conhecimentos e práticas produzidos em

contextos concretos e de práticas sociais, políticas, culturais, intelectuais e pedagógicas que valorizem os processos coletivos, os diálogos, as decisões tomadas em conjunto e democraticamente (SIMÕES; SILVA, 2013).

Assim, emerge o problema de investigação do presente trabalho: Quais são os possíveis avanços alcançados por professores de uma escola pública de Ensino Médio do município de Restinga Sêca/RS quando implementam intervenções curriculares na perspectiva da abordagem temática em turmas do ensino médio regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA)?

A partir dessa questão, apresenta-se o objetivo do mesmo: analisar as compreensões e percepções dos professores desta escola acerca dos avanços alcançados quando se implementam intervenções curriculares pautadas pela abordagem temática.

O referencial teórico que baliza a pesquisa está alicerçado nos pressupostos do educador Paulo Freire e em ideais das repercussões educacionais do movimento Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS).

O currículo constitui um dos componentes que possui maior relevância na qualidade do ensino e é o ponto de vista principal da educação, pois é através dele que ocorrem os processos de mudança no ambiente educacional (GIMENO SACRISTÁN, 1998, p. 124-125).

Atualmente, na maioria das escolas encontram-se currículos fora do contexto/realidade das mesmas e com vários obstáculos a serem superados, como destaca Halmenschlager (2011, p. 11): “[...], ainda são encontradas, em algumas escolas, organizações curriculares descontextualizadas, lineares e fragmentadas, distante das necessidades do aluno de discutir e entender o mundo real no qual está inserido”.

Nesse sentido, pode-se inferir que é necessário reavaliar e problematizar a atual questão curricular que visa ao ensino meramente propedêutico/disciplinar e buscar um novo estilo de pensamento (FLECK, 2010) curricular que vai da abordagem conceitual para a abordagem temática.

Uma das possibilidades didático-pedagógicas potencialmente promissoras para atender a essa demanda é a organização do programa escolar a partir de temas, ou seja,

uma organização curricular balizada na abordagem temática (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2011).

Apoiados em Snyders (1988) e Freire (1987), Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011, p. 189) entendem que a proposta curricular que se apoia na abordagem temática pode ser definida como: “Perspectiva curricular cuja lógica de organização é estruturada com base em temas, com os quais são selecionados os conteúdos de ensino das disciplinas. Nessa abordagem, a conceituação científica da programação é subordinada ao tema”.

Levando-se em consideração o contexto supramencionado, busca-se a seguir discorrer sobre duas propostas de intervenções curriculares com ênfase na abordagem temática – a de inspiração freireana e a com repercussões educacionais do movimento Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS).

A abordagem temática na perspectiva freireana é balizada pelos pressupostos do educador progressista libertador Paulo Freire (1987, 1998), o qual é reconhecido como um dos pensadores mais importantes da história da educação, em todo o mundo, por desenvolver uma pedagogia para a libertação.

Com base numa concepção de educação “problematizadora”, Freire (1987), em sua Pedagogia do Oprimido, propôs a utilização de temas geradores para elaboração dos programas de ensino. Esses são obtidos por meio do processo de investigação temática. Essa, porém, é desenvolvida em cinco etapas, conforme sistematizado por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011, p. 275), a partir do terceiro capítulo do livro Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire (1987), que são: “levantamento preliminar”, “codificação”, “círculo de investigação temática”, “redução temática” e “trabalho em sala de aula”.

Logo, é a partir do processo da investigação temática que o professor conhece e interage com a realidade do educando, identificando a forma como este a percebe. Além disso, o processo de investigação temática possibilita a identificação de contradições existenciais, entendidas por Freire (1987) como códigos que precisam ser decodificados e problematizados.

Uma dinâmica didático-pedagógica potencialmente promitente para a sala de aula que está em consonância com o processo de investigação temática, acima exposto,

é a dos Três Momentos Pedagógicos: 1º momento – “problematização inicial”, 2º momento – “organização do conhecimento” e 3º momento – “aplicação do conhecimento” (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2011, p. 200-202).

Esses momentos, se desenvolvidos de forma dialógica e a partir da realidade, podem potencializar o processo de ensino/aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico e para a superação dos níveis de consciência pelo aluno.

A abordagem temática com repercussões educacionais do movimento Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS) é assim denominada em virtude da terminologia adotada no II Seminário Ibero-Americano Ciência-Tecnologia-Sociedade no Ensino de Ciências (II SIACTS-EC, 2010), realizado em Brasília-DF, no ano de 2010, quando o coletivo de pesquisadores sinalizou para a utilização do termo repercussões educacionais do movimento CTS, como forma de minimização/enfrentamento de um possível processo de esvaziamento do campo, face à sua polissemia.

Atualmente, as configurações curriculares construídas a partir desse referencial buscam abordar os avanços e as transformações tecnológicas em sua totalidade, discutindo as implicações e consequências do progresso científico tecnológico no mundo, além dos interesses incorporados nesse processo, bem como procuram contribuir para a formação integral do educando enquanto cidadão consciente das relações CTS e suas influências no mundo contemporâneo (BRASIL, 2008).

Os objetivos das repercussões educacionais do movimento CTS no ensino de Ciências, segundo Auler (2007, p. 1), podem ser sintetizados como:

[...] promover o interesse dos estudantes em relacionar a ciência com aspectos tecnológicos e sociais; discutir as implicações sociais e éticas relacionadas ao uso da ciência-tecnologia (CT); adquirir uma compreensão da natureza da ciência e do trabalho científico; formar cidadãos científica e tecnologicamente alfabetizados capazes de tomar decisões informadas; desenvolver o pensamento crítico e a independência intelectual.

De acordo com Martins (2003, p. 300), as repercussões educacionais do movimento CTS têm assumido uma proposta confiável para orientações curriculares, compreensão de recursos didáticos, bem como elaboração de estratégias de ensino,

capazes de inverterem a tendência de desinteresse que os jovens têm apresentado em relação ao ensino das ciências.

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Erico Verissimo, do município de Restinga Sêca, localizado na região central do Estado do Rio Grande do Sul, envolvendo professores do Ensino Médio regular e da EJA durante o ano de 2012.

A pesquisa tem viés: qualitativo (GÜNTHER, 2006), quanto ao método e à forma; descritivo e explicativo (GIL, 2007), quanto ao objetivo; e, etnográfico no cotidiano escolar (MARCONDES; ACOSTA, 2006), quanto aos procedimentos adotados na coleta de dados.

Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram: um questionário inicial a fim levantar os possíveis avanços/contribuições do trabalho com abordagem temática; a observação participante, ocorrida ao longo de toda a pesquisa, através de registros e diários de bordo do pesquisador (ou diários de campo); a entrevista semiestruturada, a qual foi aplicada ao término do ano letivo e após a implementação dos temas trabalhados pelos professores; e a análise documental, ou seja, de alguns dos planejamentos e materiais didáticos (trabalhos e atividades de avaliação) usados pelos professores na construção coletiva da temática e que seriam aplicados aos alunos.

A entrevista ocorreu com oito professores caracterizados no quadro 1 apresentado abaixo e teve, em média, duração entre 20 a 30 minutos. Essas entrevistas foram gravadas, com a autorização dos professores e, posteriormente, transcritas.

Quadro 1 - Caracterização dos professores entrevistados

Prof.	Carga horária semanal	Disciplina em que atua	Modalidade de ensino que atua	Tempo de magistério
1	40 h	Filosofia	Regular e EJA	14 anos
2	20 h	Sociologia	Regular	4 anos
3	37 h	Geografia	Regular	5 anos
4	33 h	História	Regular	3 anos
5	20 h	Português e Literatura	Regular e EJA	15 anos
6	20 h	Biologia	Regular e EJA	18 anos
7	32 h	Artes	Regular e EJA	6 anos
8	40 h	Biologia	Regular	24 anos

Fonte: Elaborado pelos autores

A metodologia de análise de dados utilizada foi a Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2007), uma metodologia de caráter qualitativo, pois se trabalhou com materiais textuais escritos como as transcrições de entrevistas, os questionários, os registros da observação participante e os materiais coletados na análise documental.

O processo de escolha dos temas, tanto nas turmas de primeiro ano do Ensino Médio quanto nas turmas da EJA, configurou-se por meio de uma adaptação da dinâmica de investigação temática proposta por Freire (1987) e sistematizada em cinco etapas por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011). Desse processo, emergiram os temas apresentados, conforme quadro 2 abaixo.

Quadro 2. Temas definidos e implementados nas turmas do ensino regular e EJA

Turma	Ano	Modalidade de Ensino	Tema
101	1º	Regular	Inclusão social no município restinguense

102	1º	Regular	Drogas no município de Restinga Sêca
103	1º	Regular	As implicações sociais, econômicas e culturais do cultivo do arroz no município de Restinga Sêca
104	1º	Regular	Violência familiar: um olhar sobre a realidade restinguense
105	1º	Regular	Educação: uma reflexão necessária sobre a importância do Ensino Médio politécnico na EEEM Erico Verissimo
106	1º	Regular	Restinga Sêca: urbanização e seus problemas
107	1º	Regular	A reciclagem no município de Restinga Sêca
108	1º	Regular	Desemprego: causas e consequências no município de Restinga Sêca
T7	1º	EJA	Maus tratos aos animais do município de Restinga Sêca
T8	2º	EJA	O lixo no município restinguense
T9	3º	EJA	Desemprego no município de Restinga Sêca

Fonte: Elaborado pelos autores

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados emergiram a partir de uma variedade de instrumentos de pesquisa utilizados na coleta de dados e, mediante a metodologia de Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2007), foram sintetizados e apresentados, conforme a dissertação de mestrado (GIACOMINI, 2014), sob a forma de cinco categorias: a) a importância do curso de formação; b) o tema trabalhado a partir da realidade, do contexto do(s) aluno(s); c) o engajamento dos professores no trabalho coletivo e interdisciplinar; d) a mudança na concepção de currículo; e, e) o diálogo entre

professor-aluno e aluno-aluno. Essas constituem os avanços alcançados pelos professores na implementação de intervenções curriculares pautadas pela abordagem temática e sinalizam respostas ao problema de investigação deste estudo. No presente trabalho, é discutida a categorias “d”.

DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DA CATEGORIA: A MUDANÇA NA CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

Esta categoria emergiu a partir do momento em que os professores, tanto do primeiro ano do Ensino Médio regular como da EJA, se deram por conta de que era necessária uma reformulação no currículo, ou seja, aquela “grade de conteúdos” que já vinha elaborada e pensada por uma dúzia de “iluminados” não servia mais, pois essa mudança curricular deveria vir acompanhada de um processo substancialmente democrático, com a participação de toda a comunidade escolar no qual os conteúdos seriam meios e não fins para a efetiva implementação da abordagem temática.

Para exemplificar o exposto acima, mostra-se a seguir um exemplo de planejamento, conforme coleta de análise documental, onde o coletivo de professores, de forma democrática, foi o autor do seu próprio currículo, configurando, assim, uma mudança na forma de pensá-lo e fazê-lo. Esse planejamento, construído a partir da temática – Desemprego no município de Restinga Sêca – foi balizado pela dinâmica dos Três Momentos Pedagógicos e implementado na totalidade 9 da EJA, o que configura uma nova reformulação curricular.

Problematização inicial:

- A tecnologia pode eliminar empregos? Justifique.
- Os robôs e computadores podem substituir o homem? Justifique.

Organização do conhecimento:

Área das Ciências da Natureza:

- A substituição da mão de obra humana pelas máquinas;
- Saúde do trabalhador.

Área das Ciências Humanas:

- Reflexão acerca do atual sistema mundial (capitalismo, neoliberalismo, globalização, competitividade);
- Tempo da escravidão no Brasil e sua relação com o desemprego;
- Produção do espaço geográfico;
- Leis que abarcam os direitos e deveres dos trabalhadores;
- Ética e postura do trabalhador;

Área da Matemática e suas Tecnologias:

- Construção de gráficos comparativos sobre:
 - A oferta de empregos no município,
 - O nível de ensino mínimo exigido para os empregos que o município oferece,
 - O número de pessoas que procuram por emprego na cidade desde o início do ano (pesquisar na ACI).

Área das Linguagens:

- Leitura e produção de textos sobre o tema desemprego;
- Análise e interpretação de músicas que retratam o tema desemprego.

Aplicação do conhecimento:

- Retomada das questões propostas na problematização inicial e outras atividades desenvolvidas como:
 - Pesquisar as causas e consequências do desemprego no município;
 - Entrevistas e depoimentos de pessoas que sofrem com o desemprego no município;
 - Entrevista com profissionais liberais que atuam em diferentes setores do município;
 - Pesquisar em agências de emprego as principais características exigidas, bem como a documentação mínima necessária para conseguir um emprego. (ANÁLISE DOCUMENTAL).

Para Pérez Gómez (1998, p. 376), “transforma-se a prática ao se modificar os participantes e a situação” num processo intenso de ação e reflexão, ou seja, a prática do ensino será transformada “ao se modificar o currículo e o contexto” (Ibidem, p. 377). Percebe-se nas palavras desse autor a preocupação com a mudança de currículo e, para que isso aconteça, ele se apoia no trabalho de Freire ao propor quatro questões que nortearão esse processo de mudança: “1. Descrever... O que faço? 2. Informar... O que significa o que faço? 3. Confrontar... Como chaguei a ser como sou? 4. Reconstruir... Como posso fazer as coisas de modo diferente? (PÉREZ GÓMEZ, 1998, p. 377).

Em consonância com isso, ao revisar as anotações dos diários de bordo/campo, uma das quais chamou atenção foi:

Nossa prática sofrerá profundas mudanças quando nós [professores] conseguirmos trabalhar com um currículo mais aberto e flexível, que esteja inserido num contexto social e que atenda às necessidades dos alunos (Prof. 4).

No que tange a isso, citam-se as palavras de Sampaio, Quadrado e Pimentel (1994) relatadas sobre o Projeto interdisciplinaridade no Município de São Paulo ocorrido entre 1989 e 1992 que visam a uma profunda mudança na concepção curricular linear vigente, assim descrita:

[...] Propõe-se como meta construir, a partir da sala de aula e da escola, um novo currículo, baseado num outro paradigma, numa perspectiva crítica. Isto implica situar o próprio currículo no contexto social [...] A mudança de postura com relação ao “pensar e fazer currículo” rompe com o convencional [...] instalando condições para que professores, equipes técnicas, pais e alunos tornem-se partícipes no processo de pensar e fazer currículo, [...] de modo reflexivo e crítico, integrando teoria e prática (SAMPAIO; QUADRADO; PIMENTEL, 1994, p. 57-58).

Também, nessa ideia de busca por uma reconfiguração curricular balizada numa perspectiva crítica, que esteja situada no contexto social e que supere o atual currículo linear vigente, cita-se uma manifestação de professor ressaltada no questionário aplicado logo após o curso de formação:

A temática foi possível, pois abandonamos o currículo fechado e linear para trabalhar com um currículo mais aberto e flexível, ou seja, organizamo-lo de forma que cada professor pudesse adaptar seu conteúdo àquele tema e naquele momento (Prof. 7).

Nesse sentido, Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011, p. 189), ao se referirem aos educadores Paulo Freire (1978) e George Snyders (1988) e seus referenciais baseados em temas, defendem o rompimento do tradicional paradigma curricular cujo princípio estruturante é a “conceituação científica” para um currículo baseado em temas, ou seja, na “abordagem temática”. A necessidade de uma mudança curricular embasada na abordagem temática por esses autores fica mais bem esclarecida na seguinte passagem:

[...] compreender melhor o porquê da necessidade da estruturação curricular mediante a abordagem temática, que inclua situações significativas para os alunos, em vez de uma estrutura curricular que se organize apenas na perspectiva da abordagem conceitual (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2011, p. 193).

Aprofundando essa categoria, na entrevista depreendeu-se que a grande maioria dos professores percebeu que houve uma mudança na concepção curricular, ou seja, o

currículo está mais aberto e flexível, principalmente devido ao trabalho com a abordagem temática. Nesse sentido, citam-se alguns excertos de professores, representativos do conjunto:

[...] Me parece que a mudança do currículo na EJA, ela é importante. Está sendo positiva [...] Hoje, parece que ele [currículo] é muito mais aberto, assim, mais amplo, pelo menos, eu sinto, assim. [...] acho ele [currículo] muito mais flexível, agora. De um lado, é ótimo, porque você não fica preso, né? A uma sequência de conteúdos, “a”, “b”, “c”, e sim, elenca aqueles necessários para trabalhar com o tema em destaque [...] (Prof. 1).

[...] Na verdade, a gente vem há muitos anos com uma estrutura, assim, de gavetas, né? As famosas gavetinhas [...] No mundo de hoje, com toda essa evolução que a gente teve em todas as áreas, ah... Não dá mais pra ficar numa sala de aula, com os alunos como há trinta anos [...] a gente tem que mudar... mudar de currículo ah... isto é possível com a abordagem temática como a gente vem fazendo. Ela [mudança de currículo] é possível, porque daí a gente sai só daquele currículo fechado, que a gente olha numa só direção, e tu abre um leque de novos horizontes, né? Então, eu acho que o caminho é por aí: ter um currículo mais aberto e flexível [...] (Prof. 6).

[...] Ele [tema] desconstrói, pra reconstruir de uma forma muito melhor. Eu acredito que o tema faça isso. [...] Quando todas as partes se envolvem e trabalham, e, quando a gente, tá aberto a mudanças, mesmo, a essas idas e vindas [busca de conteúdos em outras séries ou totalidades], aí se percebe que a mudança de currículo é significativa e importante, pois trabalhando com temas estamos rompendo o tradicional currículo linear e fechado que temos [...] (Prof. 7).

Observa-se, a partir dos excertos acima, que a maioria dos professores dessa escola conseguiu perceber e vivenciar essa mudança na concepção de currículo. Isso ficou evidenciado pelos seguintes apontamentos: currículo mais aberto e flexível, currículo que não fica preso a uma sequência de conteúdos, currículo que elenca os conteúdos necessários para trabalhar com as temáticas, a mudança no currículo foi possível graças à abordagem temática, currículo como um leque de novos horizontes, currículo caracterizado pelo movimento de busca de conteúdos em outras séries ou totalidades.

É importante salientar que esse conjunto de mudanças no currículo não caiu no vazio, pois a escola, na maioria das vezes, promoveu a internalização de significados e as condições favoráveis a essa mudança contando com a efetiva participação dos professores, alunos, pais e funcionários.

Desta forma, pode-se inferir que o currículo da escola foi marcado por intencionalidades, ainda que pontuais, e não como um espaço neutro, além de uma incorporação crítica, tal como defende Auler (2011, p. 94) ao discorrer sobre os novos caminhos para a educação CTS.

Não se pode esquecer que essa mudança curricular foi fruto dos temas trabalhados pelos professores (conforme quadro 2 supramencionado), tanto no primeiro ano do Ensino Médio regular, como na EJA.

De acordo com Muenchen (2010, p. 114), ao discorrer sobre as modificações produzidas pela implementação dos Três Momentos Pedagógicos na Guiné Bissau, ela reforça que uma das principais mudanças ocorridas naquele projeto foi a “concepção curricular onde outras disciplinas eram contempladas na sua articulação com as demandas de intervenções no setor produtivo agrícola no qual os alunos atuavam”. Desse modo, sua ideia está em consonância com a pretensão dessa categoria.

CONCLUSÕES

Este trabalho faz parte dos resultados finais de uma dissertação de mestrado (GIACOMINI, 2014) que tratou da implementação da abordagem temática na prática educativa de uma escola pública estadual do interior do Rio Grande do Sul e envolveu seus educadores, tanto do Ensino Médio regular quanto da EJA, almejando contribuir para a ampliação e fomento das discussões de novas estratégias de pesquisa dentro da área de ensino e educação.

À guisa de apontamentos finais, salienta-se que a maior parte dos professores conseguiu mudar sua concepção de planejamento curricular, uma vez que as temáticas construídas e implementadas pelos mesmos foram favorecidas por uma constante (re)construção de parâmetros curriculares mais abertos e flexíveis, em oposição ao paradigma curricular linear vigente, baseado numa prática prescritiva que subjaz às instâncias que estão fora da escola.

Em suma, a modificação curricular nessa escola aconteceu principalmente na concepção por parte dos professores, tanto os do primeiro ano do regular como os da EJA, pois seus saberes e práticas mostraram-se favoráveis a essa mudança e estiveram em consonância com as duas propostas de intervenção curricular almejadas nesta pesquisa: a abordagem temática de inspiração freireana e a abordagem temática com repercussões educacionais do movimento Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS), ambas balizadas na utilização de temas/problemas de relevância social. No entanto, a prática ainda continua sendo pautada por pequenas intervenções, uma vez que o currículo instituído por essa instituição ainda permanece pautado por referenciais tradicionais de instâncias superiores, como, por exemplo, o programa do vestibular da UFSM.

REFERÊNCIAS

AULER, D. Enfoque Ciência-Tecnologia-Sociedade: Pressupostos para o Contexto Brasileiro. **Ciência & Ensino**, v. 1, n. especial, novembro de 2007.

_____. **Novos caminhos para a educação CTS: ampliando a participação.** In: SANTOS, W. L. P. dos; AULER, D. (Org.). CTS e educação científica: desafios, tendências e resultados de pesquisas. Brasília: Editora Universidade de Brasília, p.73-97, 2011.

BRASIL Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica (SEB), Departamento de Políticas de Ensino Médio. **Orientações Curriculares Para o Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.** Brasília: MEC/SEB, 2008.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P.; PERNAMBUCO, M. M. C. A. **Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FLECK, L. **Gênese e desenvolvimento de um fato científico.** Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GIACOMINI, A. **Intervenções curriculares na perspectiva da abordagem temática: avanços alcançados por professores de uma escola pública estadual do RS**. 2014. 128 p. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIMENO SACRISTÁN, J. O Currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise prática? In: GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GMES, A. I. **Comprender e Transformar o Ensino**. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998, cap. 6, p. 119-148.

GÜNTHER, H. Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão? **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 22, n. 2, pp. 201-210, Mai./Ago. 2006.

HALMENSCHLAGER, K. R. Abordagem Temática no Ensino de Ciências: Algumas Possibilidades. **Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI**. v.7, n.13: p.10-21, Outubro/2011.

MARCONDES, A. P.; ACOSTA, S. F. **Abordagem Qualitativa – A Etnografia – Parte I**. In: CENTRO de Referência Virtual do Professor. Minas Gerais: Secretaria de Estado de educação, 2006. Disponível em: <http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/index.aspx?ID_PROJETO=27&ID_OBJETO=32502&tipo=ob&cp=000000&cb=>>. Acesso em: 7 fev. 2013.

MARTINS, I. P. Formação inicial de professores de física e química sobre a tecnologia e suas relações sócio-científicas. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v.2, n. 3, p. 293-308, 2003.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007, 224 p.

MUENCHEN, C. **A disseminação dos três momentos pedagógicos: um estudo sobre práticas docentes na região de Santa Maria/RS**. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. A função e formação do professor/a no ensino para a compreensão: diferentes perspectivas. In: GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ,

A. I. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998, cap. 11, p. 353-379.

SAMPAIO, M. M. F.; QUADRADO, A. D.; PIMENTEL, Z. P. **Interdisciplinaridade no município de São Paulo**. Brasília: INEP, 1994.

SEMINÁRIO IBERO-AMERICANO CIÊNCIA-TECNOLOGIA-SOCIEDADE NO ENSINO DE CIÊNCIAS (SIACTS-EC), 2., 2010, Brasília-DF.

SIMÕES, C. A.; SILVA, M. R. **Formação de professores do ensino médio**, etapa I - caderno III: o currículo do ensino médio, seu sujeito e o desafio da formação humana integral / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica; Curitiba: UFPR / Setor de Educação, 2013, 49 p.

SNYDERS, G. **A alegria na escola**. São Paulo: Manole, 1988.